

Relatório Final

Petição n.º 504/XIII/3.^a

**Relator: Deputado
Pedro Coimbra (PS)**

**1.º Peticionário: João
Fernando Marques
Rebelo Cotta**

**N.º de assinaturas:
18238**

ÍNDICE

- I. Nota Prévia**
- II. Objeto da Petição**
- III. Análise da Petição**
- IV. Diligências Efetuadas**
- V. Opinião do Relator**
- VI. Conclusões e Parecer**

I – Nota Prévia

A petição 504/XIII/3.^a, apresentada por iniciativa do primeiro peticionário João Fernando Marques Rebelo Cotta, com 18238 assinaturas, deu entrada na Assembleia da República em 24 de abril de 2018, tendo baixado à Comissão Parlamentar de Economia, Inovação e Obras Públicas em 30 de abril de 2018.

Na reunião ordinária da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas de 16 de maio de 2018, após apreciação da respetiva nota de admissibilidade, a Petição foi admitida por unanimidade e nomeado relator o Deputado signatário.

II – Objecto da Petição

Na petição ora em apreciação os peticionários vêm exigir a requalificação completa e adequada do IP3.

Os peticionários entendem que a requalificação do IP3, em toda a sua extensão, é muito urgente, devendo incluir os elementos indispensáveis à circulação numa via com elevadíssimo tráfego: duas faixas em cada sentido, separador central, piso correto que drene as águas, iluminação e sinalização adequadas.

Por fim, solicitam ao Governo da República e aos Senhores Deputados que possam contribuir para a resolução desta emergência.

III – Análise da Petição

O objeto da petição encontra-se devidamente especificado, estando presentes os requisitos formais e de tramitação constantes dos artigos 9.º e 17.º da Lei n.º 43/90, de 10 de agosto – Exercício do Direito de Petição –, na redação dada

pelas Leis n.ºs 6/93, de 1 de março, 15/2003, de 4 de junho, 45/2007, de 24 de agosto, e 51/2017, de 13 de julho.

IV – Diligências efetuadas

a) Audição de Peticionários

No dia 27 de junho de 2018, pelas 14:00 horas, teve lugar a audição de peticionários.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: Deputados Pedro Coimbra (PS), relator, Fátima Ramos (PSD), Ana Oliveira (PSD), Maurício Marques (PSD), José Rui Cruz (PS), Marisabel Moutela (PS), João Gouveia (PS) e Heitor de Sousa (BE).

Em síntese:

Os peticionários referiram que a questão do IP3 era uma causa nacional e que toda a região estava concentrada nesse objetivo. Reiteraram a intenção expressa na petição de requalificação integral do IP3. O Governo apontava para a requalificação em 85% do traçado em perfil duplo e os promotores da petição consideraram que não era a solução ideal, mas era um caminho certo. Têm consciência de que a obra ultrapassará esta legislatura e expressaram o compromisso de todas as forças da região para assegurar a realização dessas obras e solicitaram o compromisso político de todos os partidos para que esta obra seja realizada. Referiu, a este propósito, que já tinham tido contactos com todos os grupos parlamentares e todos tinham concordado com esse desiderato.

Fizeram também referência aos 11 km do IP3 que não terão faixa dupla e propuseram a construção de um trajeto alternativo, novo, que cumprisse essa finalidade. No entanto, consideraram que na maior parte desses 11 km era

possível colocar quatro faixas sem grandes obras e que ainda se estava a tempo de resolver a situação destes 11 km, uma vez que representarão um estrangulamento no IP3. Consideraram que a deslocação do Primeiro-Ministro à região, na segunda-feira seguinte, para anunciar a intenção do Governo sobre o IP3 iria vincular ainda mais este projeto. Argumentaram também que o Estado não podia deixar de olhar para os prolongamentos deste eixo rodoviário, nomeadamente alguns itinerários que estavam por finalizar, apesar de saberem que neste quadro comunitário não tinham sido atribuídas verbas para obras de *last miles*.

Os peticionários frisaram a importância deste investimento, lembraram que seria uma obra que se prolongaria no tempo, na qual a existência de calendários de realização seria muito importante e reforçaram a necessidade de se garantir a estabilidade da decisão que agora se começa a construir.

Usou da palavra a Senhora Deputada Fátima Ramos (PSD), que, após cumprimentar os peticionários, referiu que o que se passava em termos de ligação entre Coimbra e Viseu já não fazia sentido, face ao elevado tráfego dessa estrada e a perigosidade da mesma. Lembrou que o Governo anterior, mesmo com o país a viver uma situação extremamente complicada, em 2014, tinha assumido esta estrada como estratégica e fundamental e esta obra como uma obra estruturante para o país. Lamentou que nos três anos deste Governo se tenha atrasado o processo e só agora se avance e fez referência às iniciativas do PSD para saber o ponto de situação desta estrada. Afirmou que, estando as forças vivas do terreno em sintonia com a solução apresentada, deveriam ser apoiadas para uma solução em relação aos 11 km em falta. Concluiu, afirmando que o PSD defendia também uma ligação do IP3 à A13, que seria boa para o fluxo de tráfego para Sul e interior do País, dada a ligação da A13 à A23.

Por sua vez, o Senhor Deputado Maurício Marques (PSD), após cumprimentar os peticionários, considerou que o fluxo de tráfego daquela via de circulação justificava plenamente o perfil de autoestrada.

Pelo Senhor Deputado José Rui Cruz (PS), que começou por cumprimentar os peticionários, foi afirmado que a petição tinha tido já uma grande virtude, a de adaptar a posição do PSD àquela que era mais consensual, que era a posição de todos em relação a este objetivo. Informou que na segunda-feira seguinte o Senhor Primeiro-Ministro iria apresentar, em Penacova, a solução para esta estrada e felicitou os peticionários pela iniciativa desta petição. Argumentou que, quanto o PS chegou ao poder, o PSD tinha uma solução que era apenas uma intenção, cara, que não servia ao País e que a solução agora adotada podia ser implementada, do ponto de vista da realidade financeira do País. Considerou ainda que seria bom que os 11 km em falta fossem o único problema que faltasse resolver entre as duas capitais de distrito, tendo referido a dificuldade que os utentes desta estrada têm na sua utilização, principalmente em época de chuva e concluiu cumprimentando todos pelo trabalho realizados, independentemente da cor política, e fazendo votos de que no prazo previsto sejam concluídos os trabalhos sem transtornos.

Também a Senhora Deputada Marisabel Moutela (PS) cumprimentou os peticionários e realçou o facto deste troço rodoviário ter conseguido unir todos os intervenientes económicos, sociais e políticos, sendo uma prioridade nacional. Enalteceu também o facto de se estar numa fase muito avançada do processo e de se estar já a falar de dados concretos bem como o facto de se registar união em torno deste desígnio nacional, contando com todos os grupos parlamentares.

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

Finalmente, o Senhor Deputado Heitor de Sousa (BE) cumprimentou os peticionários e enalteceu o envolvimento das populações na questão da requalificação do IP3. Destacou a questão do estrangulamento que representam os 11 km que não terão perfil de autoestrada e considerou que era preciso perceber as condicionantes que levavam a que esta obra não pudesse ser realizada nos mesmos termos que a restante extensão do IP3, com consequências na segurança rodoviária e na qualidade do serviço prestado. Questionou se esses 11 km tinham no seu percurso algumas pontes, se os peticionários conheciam com rigor a extensão que não ia ser requalificada com duas faixas em cada sentido, se conheciam os atravessamentos e se estes eram possíveis de ser alargados e se nesses 11 km existia alguma ocupação marginal que levantasse entraves ao alargamento. Quis também saber se entre o momento em que foi lançada a petição e a atualidade os peticionários tinham tido alguma reunião de trabalho com a Infraestruturas de Portugal, para terem conhecimento da obra que ia ser lançada. Concluiu lembrando que lançamento da obra não implicava que a execução fosse igual ao previsto no lançamento, em função da existência de estudos de impacto ambiental.

Antes de passar a palavra aos peticionários, o Senhor Deputado Pedro Coimbra, relator da petição, deu conta de uma mensagem deixada pela Senhora Deputada Ana Mesquita (PCP), na qual cumprimentava os peticionários, afirmava que o PCP acompanhava as preocupações expressas por estes na petição e fazia referência ao Projeto de Resolução n.º 1486/XIII/3.^a, sobre a requalificação do IP3, apresentado pelo seu grupo parlamentar, esperando que a sua discussão possa ocorrer em breve.

Tornaram a usar da palavra os peticionários, para referirem que o facto de se falar num calendário de obra espelha a perceção que todos têm, apesar de se

saber que pode não materializado exatamente assim. Informaram que o Presidente da Infraestruturas de Portugal tinha reunido com as duas comunidades intermunicipais, tendo afirmado que o alargamento de duas faixas em cada sentido, entre Penacova Souselas, implicaria o alargamento de pontes e que seria também inevitável a existência de expropriações, porque alguns caminhos laterais eram servidões. Lembraram também que nesses mesmos caminhos laterais havia adutores de águas públicas. Do ponto de vista técnico, afirmaram, as razões apresentadas para os 11 km em falta são de ordem geológica, mas em seu entender as verdadeiras razões são económicas. Tendo lembrado os valores destas obras, consideraram que era preferível ter 85% do problema resolvido do que não ter nada, mas entendem que a solução do problema não se esgotava nestes 85%. Referiram também que ainda não tiveram reunião técnica com a Infraestruturas de Portugal, houve apenas reunião para apresentar o que já era público.

Tornaram ainda a usar da palavra os Senhores Deputados Fátima Ramos (PSD), para reiterar que o anterior Governo tinha governado numa situação extremamente difícil, que o atual Governo ainda não tinha feito mais nada a não ser promessas e que Coimbra e Viseu mereciam uma ligação por autoestrada; e Heitor de Sousa (BE), para dar conta que o seu grupo parlamentar também já tinha apresentado o Projeto de Resolução n.º 1663/XIII/3.^a, sobre este assunto.

Finalmente, o relator afirmou que a sua posição pessoal sobre este assunto ia muito ao encontro da posição dos peticionários e considerava que, não sendo esta a solução ideal, era uma solução muito digna para o território e deixava as populações melhores do que estavam naquele momento. Considerou que esta era uma solução que resolvia em boa parte os problemas de segurança e mobilidade; que o troço entre Livraria do Mondego e Foz do Dão, que

representa 15% do traçado do IP3, merecia melhor atenção dos decisores e projetistas, porque podia ser melhorada a solução apresentada, aceitando uma solução de traçado alternativo, eventualmente portajado; que era importante fazer rápido, pois o problema do IP3 arrastava-se havia demasiados anos, todos os anos com acidentes graves e fatais; que um amplo apoio político em torno desta solução seria desejável, pois esta obra ir-se-ia prolongar no tempo e não estava isenta dos ciclos políticos eleitorais. O relator concluiu, agradecendo aos peticionários e informando-os dos trâmites subsequentes na apreciação da petição.

b) Pedidos de Informação

b.1 – Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares

Em 17 de maio de 2018 a Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas dirigiu um ofício ao Exmo. Sr. Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, a solicitar a disponibilização de informações adicionais sobre a matéria junto do membro do Governo competente.

Até à presente data, a Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas ainda não obteve resposta.

b.2 – Infraestruturas de Portugal

Em 17 de maio de 2018 a Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas dirigiu um ofício à Infraestruturas de Portugal, a solicitar a emissão de parecer escrito sobre esta matéria.

Até à presente data, a Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas ainda não obteve resposta.

V – Opinião do Relator

No passado dia 2 de julho de 2018, o XXI Governo Constitucional lançou os concursos de empreitada para a reabilitação do IP3 entre o nó de Penacova e a Ponte do Rio Dão, e para o Projeto de Execução para Duplicação do IP3 entre Coimbra e Viseu.

Ora, no entender do Relator, esta requalificação, embora não seja a solução ideal, é uma solução bastante digna e que resolve grande parte dos problemas sentidos pela população ao nível da segurança e mobilidade, expressos na presente petição.

Os 85% do traçado em perfil de autoestrada sem portagens entre Coimbra e a Livraria do Mondego e entre a Foz do Dão e Viseu são uma excelente solução, devendo o troço entre a Livraria do Mondego e Foz do Dão, que representa 15% do traçado do IP3, merecer melhor atenção dos decisores e projetistas, porque pode ser melhorada a solução apresentada.

Tal como os peticionários, o Relator também considera fundamental que esta requalificação seja célere, evitando mais acidentes e impulsionando a economia local.

O Relator apela a um larguíssimo apoio político em torno desta solução, tal como se tem vindo a verificar, pois trata-se de uma obra que se prolongará no tempo e, por isso, atravessará ciclos políticos eleitorais a que tem de estar imune.

VI - Conclusões e Parecer

Por tudo o exposto, a Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas emite as seguintes conclusões e parecer:

1. O objeto da petição é claro e está bem especificado, encontrando-se devidamente identificado o peticionário. Acresce que, encontram-se

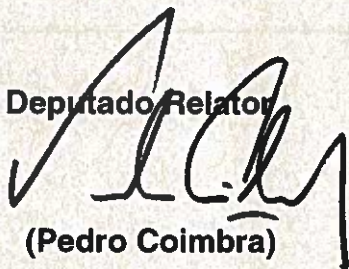
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

preenchidos os demais requisitos formais e de tramitação previstos no artigo 9.º da Lei de Exercício do Direito de Petição.

2. A petição é assinada por 18.238 peticionários, pelo que é obrigatória a sua apreciação em Plenário – cfr. artigo 24.º, n.º 1, alínea a), da LDP –, bem como a respetiva publicação em Diário da Assembleia da República – cfr. artigo 26.º, n.º 1, alínea a).
3. Nos termos do artigo 17.º, n.º 8, da LDP, o presente Relatório deverá ser remetido ao Sr. Presidente da Assembleia da República.


Palácio de S. Bento, 31 de outubro de 2018.

O Deputado Relator



(Pedro Coimbra)

O Presidente da Comissão



(Hélder Amaral)